



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA E ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA
SUPERINTENDÊNCIA DA ACADEMIA ESTADUAL DE SEGURANÇA PÚBLICA**

RODRIGO DA COSTA CUNHA

**CONSTRUÇÃO DE APLICATIVO RAI – OFF LINE
(REGISTRO DE ATENDIMENTO INTEGRADO – OFF LINE)
PARA SMARTFONE**

GOIÂNIA

2017

RODRIGO DA COSTA CUNHA

Artigo apresentado ao CEGESP2017, da Secretaria de Segurança Pública e Administração Penitenciária, em cooperação técnica com a Universidade Estadual de Goiás, como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Gerenciamento de Segurança Pública.

Orientador: Prof. Kássio Michel de Sena

Data da Aprovação: ____ / ____ / ____

Prof. Kássio Michel de Sena

Prof.(a) Titulação (nome do avaliador)

Prof.(a) Titulação (nome do avaliador)

**CONSTRUÇÃO DE APLICATIVO RAI – OFF LINE
(REGISTRO DE ATENDIMENTO INTEGRADO – OFF LINE)
PARA SMARTPHONE**

Rodrigo da Costa CUNHA¹

RESUMO

Com o passar dos anos, a Polícia Militar do Estado de Goiás, tem aplicado de forma maciça, investimento em Tecnologias de Informação, capacitação humana para aplicação de Tecnologias de Informação, sendo criado um complexo (Observatório), onde os dados obtidos são transformados em conhecimento, e este conhecimento tem assessorado as diversas autoridades ao nível Estratégico, Tático e Operacional. Sendo assim este Artigo Científico, tem como objetivo construir um **Aplicativo RAI – OffLine para Smartphone**, onde todas os RAIs poderão ser registrados, mesmo que a guarnição da Polícia Militar esteja em locais de difícil acesso e sem internet disponível no campo de trabalho, registrando tanto as ocorrências reativas ou proativas, seja nas diversas modalidades de policiamento (SPO, Radio Patrulhamento, Policiamento Montado – Cavalaria, Motociclístico - GIRO, Radio Patrulhamento Aéreo, Policiamento Rural, Policiamento de Eventos), alimentando constantemente de dados o Banco de Dados dos registros dos RAIs (fotos de abordados, fotos de acidentes de trânsito, fotos de indivíduos com passagem pela polícia, georeferenciamento das (Visitas Comunitárias, Visitas Solidárias, Abordagens, Ocorrências Reativas, Visitas Comunitárias Rurais)). Foi feita uma consulta - questionário na tropa da 29 CIPM, onde a grande maioria concorda que com a construção do referido aplicativo, que a proatividade da Polícia Militar do Estado de Goiás aumentara, assim como o número de dados lançados no RAI aumentara, seja RAI proativo ou reativo. Sendo assim concluímos que para que este Aplicativo somara sem dúvida alguma com: o Observatório da Secretaria de Segurança Pública e Justiça, com a Polícia Civil nas Investigações, com o serviço reservado e Operacional da Polícia Militar do Estado de Goiás na prevenção.

Palavras-chave: Aplicativo RAI – OffLine. Banco de Dados. Aumento Proatividade. Smartphone.

¹Capitão da Polícia Militar do Estado de Goiás, atualmente Sub Comandante da 29ª Companhia de Polícia Militar do Estado de Goiás, já exerceu várias outras funções: CPU da 27ª CIPM, CPU do 21º BPM, Sub Comando da 27ª CIPM, Sub Comando do 13º BPM, Respondeu Comando da 29ª CIPM, Respondeu Comando da 27ª CIPM.

ABSTRACT

Over the years, the Military Police of the State of Goiás has applied a massive investment in Information Technologies, human training for the application of Information Technologies, and a complex has been created (Observatory), where the data obtained are transformed into knowledge, and this knowledge has advised the various authorities at the Strategic, Tactical and Operational levels. Therefore, this Scientific Article has the objective of constructing a RAI - Off Line Application for Smartfone, where all RAIs can be registered, even if the Military Police garrison is in places that are difficult to access and without internet available in the field of work, registering (SPO, Radio Patrol, Mounted Policing - Cavalry, Motorcycling - GIRO, Air Patrol Radio, Rural Policing, Event Policing), constantly feeding data to the Records Database of the RAIs (photos of subjects approached, photos of traffic accidents, photos of individuals passing by the police, georeferencing of (Community Visits, Solidarity Visits, Approaches, Reactive Occurrences, Rural Community Visits)). A questionnaire was carried out in the 29th CIPM troop, where the vast majority agreed that with the construction of the said Application, that the proactivity of the Military Police of the State of Goiás had increased, as well as the number of data released in RAI had increased, be RAI proactive or reactive. Therefore, we conclude that for this application, there is no doubt that the Observatory of the Secretariat of Public Security and Justice, with the Civil Police in the Investigations, with the reserved and Operational Service of the Military Police of the State of Goiás in the prevention.

Keywords: RAI Application - Off Line. Database.IncreaseProactivity.Smartphone.

INTRODUÇÃO

A Polícia Militar do Estado de Goiás tem realizado com Excelência, o policiamento preventivo, frente às diversas frentes de trabalho, realizando cotidianamente inúmeras abordagens a indivíduos suspeitos, várias Operações Policiais (Operações Duas Rodas/Ortopedicas, Operações Terminais Seguro, Operações Bares Distribuidores de Bebidas, Operações Bocas de Fumo, entre outras) em todas as localidades do Estado de Goiás, se tornando o maior Celeiro de dados, para que o Observatório da Secretaria de Segurança Pública e Justiça do Estado de Goiás, seja alimentado de informações, para que o mesmo assessore tanto no nível Estratégico, Tático e Operacional, as autoridades constituídas na tomada de decisões.

O presente trabalho buscará aprimorar os meios de coleta de dados, no campo do serviço Operacional da Polícia Militar do Estado de Goiás, através de a criação de um Aplicativo de RAI OFF LINE (Registro de Atendimento Integrado Off Line) utilizando um Smartfone, onde uma vez de serviço, cada Policial Militar estará munido com um Smartfone com este Aplicativo Instalado.

Sendo assim haverá uma facilitação do serviço Operacional da Polícia Militar do Estado de Goiás, no aprimoramento do Registro de um RAI (Registro de Atendimento de Ocorrências), onde todas as modalidades de Policiamento, seja realizado pelo Batalhão de GIRO, seja realizado pelo Batalhão de Eventos, seja realizado pela Cavalaria, seja realizado pelo GRAer, seja realizado pelo Batalhão Fazendário, seja realizado pelas Radio Patrulhas Urbanas dos Batalhões de áreas ou Rural, poderão registrar o RAI e alimenta – lo com o maior numero de informações possíveis (fotos, vídeos, gravações de áudio) georeferenciando todos os RAIs, seja ele proativo ou reativo.

Para tanto realizamos uma pesquisa questionário junto à tropa da 29ª Companhia de Polícia Militar do Estado de Goiás no que tange ao registro do RAI (Registro de Atendimento Integrado) e a eficiência na alimentação do RAI de dados, e as dificuldades impostas ao efetivo Operacional para que o RAI seja registrado e alimentado de dados corretamente.

Neste contexto quantas abordagens a indivíduos em atitudes suspeitas realizadas pelos policiais militares do Estado de Goiás estão sendo cadastradas no

RAI? Está a Polícia Militar do Estado de Goiás, trabalhando muito e não quantificando e qualificando este trabalho por perda de dados, por não registrar RAI? Quantas destas abordagens são registradas? Quantas destas abordagens são georeferenciadas? Nas abordagens a indivíduos com passagem pela Polícia são cadastrados no RAI de abordagem a foto dos mesmos? Todas as Operações são registradas os RAIs, e são regeferenciadas, são cadastradas fotos? Todas as modalidades de Policiamento conseguem registrar o RAI, ou somente os Policiais Militares que estão no Radio Patrulhamento?

Uma vez construído o Aplicativo RAI – OFF LINE, para smartfone, os comandos da Polícia Militar do Estado de Goiás, assim como das UPMs, poderão qualificar o trabalho dos seus subordinados, uma vez que toda reatividade e proatividade poderá ser cadastrada, uma vez que o acesso ao Aplicativo será feito via (Login e Senha) pessoal de cada Policial Militar.

1 - APLICATIVO DE REGISTRO DE ATENDIMENTO INTEGRADO (RAI)OFFLINE PARA SMARTFONE.

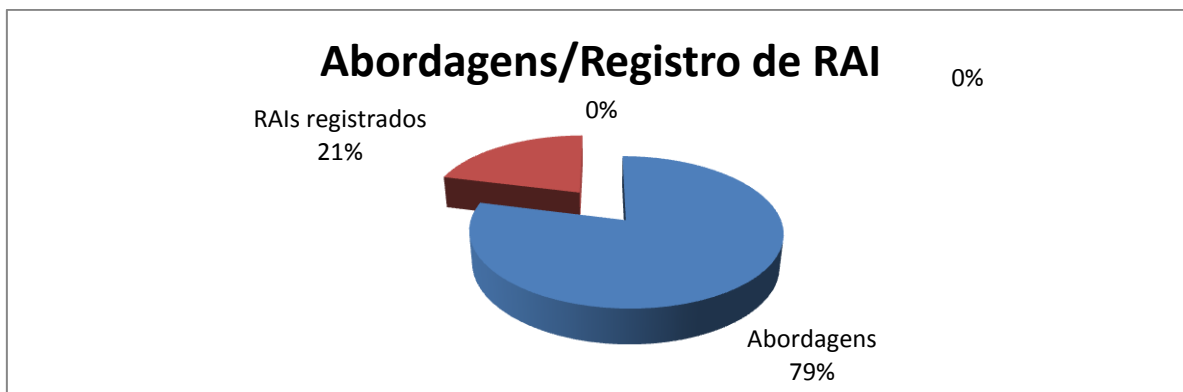
O presente Aplicativo RAI – OFF LINE em um Smartfone, uma vez construído aumentara significativamente toda proatividade da Polícia militar do Estado de Goiás, uma vez que o Policial Militar que estiver realizando uma abordagem no Policiamento da Modalidade de SPO, poderá registrar o RAI desta abordagem, adicionado dados (fotos, áudios, vídeos) do referido abordado e georeferenciando a abordagem.

Tabela 01

	SIM	NAO
O Aplicativo facilitara o Registro de Proativa e Reativa?	20	00
Quantos dos RAIs registrados são adicionados fotos sem o Smartfone?.....	02	18
Toda Proativa e Reativa Registrada deve ir ao Quartel?.....	20	00
Com o Aplicativo, anexaria fotos ao RAI?.....	16	04
Facilitaria, apoiaria o Serviço Operacional da Policia Militar?.....	20	00
O Aplicativo RAI – OFF LINE, seria bom para adiciona ao RAI, fotos, vídeos, áudios?	16	04

Fonte: Questionário Aplicado.

O gráfico a seguir representa o comparativo entre o número de pessoas abordadas por equipe, e a quantidade de RAIs (Registro de Atendimento Integrado) de abordagens é registrada por turno de 24 (vinte e quatro) horas de serviço, dados retirados de uma média do questionário realizado com 20 (vinte) policiais militares do serviço Operacional da 29ª CIPM. Obtendo como resultado que apenas 21% das abordagens realizadas são registradas em RAI (Registro de Atendimento Integrado).



Fonte: Questionário Aplicado

“**Dados**” são fatos ou eventos, imagens ou sons que podem ser pertinentes ou úteis para o desempenho de uma determinada tarefa, mas que por si só não conduzem à compreensão desse fato ou situação(2004, p.22)”. “Pedem resultar da interação de uma Organização com o meio envolvente, têm formatos diversificados e muitos representam pouco valor para as tarefas essenciais da Organização conforme (PEREIRA, 2005, p.15).

Os Policiais Militares que estiverem realizando o Patrulhamento, nas mais distantes localidades do Estado de Goiás, poderão realizar suas abordagens Georeferenciadas, assim como através das Visitas Comunitárias, fazer todo o Georeferenciamento das propriedades rurais com as Visitas Comunitárias, montando um Arquivo Georeferenciado, que auxiliará tanto na prevenção contra o crime como no atendimento da Comunidade no diversos serviços públicos, oferecidos pelas Unidades de (Socorro Médico – SAMU e Bombeiro Militar; Escolas, Postos de Saúde, etc).

As modalidades de Policiamento realizado pelo Batalhão do GIRO, Batalhão da Cavalaria, com o Aplicativo poderão ser registrados todas as abordagens, e ocorrências reativas, uma vez que o Smartphone com o Aplicativo RAI – OFF LINE, pode ser carregado em um colete TáticoAnti – Balístico, ou no bolso, nada impedindo que o Policial Militar (tire fotos, vídeos, áudios) georeferenciando toda as ocorrências proativas e reativas.

Na modalidade de Policiamento convencional (Radio Patrulhamento), o presente Aplicativo RAI – OFF LINE, para Smartphone, seria tão benéfico ao ponto de além de alimentar o Banco de Dados registrados nos RAIs, iríamos manter o Policial Militar na sua área da atuação, uma vez que toda vez que vai ate o Quartel – PZ

registrar um RAI, para utilizar um computador, perdemos o Policiamento preventivo na área de atuação da guarnição, perdendo assim a comunidade também. Logo com o Aplicativo, além de aumentarmos o Policiamento Preventivo, estaremos aumentando a proatividade, além de aumentar o Banco de Dados inseridos os diversos RAIs e registrados em campo de atuação do PM pelo Smartfone, dados estes que poderão ser utilizados pelo Observatório.

O citado Aplicativo RAI – OFF LINE, para Smartfone, tem uma amplitude tão benéfica a Polícia Militar do Estado de Goiás, que no momento da realização das provas de Concursos Públicos a conferência da identidade do candidato na entrada da sala de provas, poderá ser registrado um RAI, assim como coletado fotos do candidato, dados estes que posteriormente auxiliará na apuração de Fraudes a Concursos Públicos, no decorrer dos Inquéritos Policiais.

Imaginemos toda abordagem a indivíduo conduzindo veículos do tipo motoneta/motocicleta, seja registrado um RAI, onde através do Smartfone seja anexado ao RAI fotos (com capacete e sem o capacete), alimentaria um enorme Banco de Dados, que facilitaria na prisão de criminosos, facilitaria identificação de criminosos através do cruzamento de dados com informações do retrato falado.

“Numa organização, os dados passam a ser considerado “informação” quando, processados e agrupados num subconjunto, são úteis e acrescentam valor à tomada de decisão conforme (PEREIRA, 2005, p. 15)” e estão relacionados ou associados a algo que, fazendo sentido, ajuda a compreender determinados fatos ou um evento. “Esta passagem dos dados a informação é efetuada de processos de filtro, sumarização e formatação conforme (RASCÃO, 2004, p.22)”.

Nesta ótica se toda abordagem realizada por Policiais Militares, nas diversas e já citadas modalidades de Policiamento, forem cadastradas em RAI, pelo Aplicativo RAI – OFF LINE, em pouco tempo a Secretaria de Segurança Pública e Justiça do Estado de Goiás, estará com um acervo de dados, relativos a muitos indivíduos com passagem pela Polícia, com fotos, e georeferenciamento, podendo fazer uma análise quantitativa e qualitativa, no que tange ao controle do crime e das Organizações Criminosas. E o mais importante que uma vez alimentado o RAI utilizando do Smartfone com o Aplicativo RAI – OFF LINE, os dados perdurarão o tempo, ficarão no Banco de Dados do Observatório da Secretaria de Segurança

Pública e Justiça, estando estes dados controlados por Gestores, mas intactos e disponíveis as diversas forças de Segurança Pública do Estado de Goiás, assim como no plano de Cooperação com Forças de Segurança, estes dados estarão para serem compartilhados, no propósito do combate ao crime do menor potencial Ofensivo assim como no combate ao Crime Organizado. Assim sendo perpetuara a impessoalidade do Agente Público, na contenção e compartilhamento de informações adquiridas no transcorrer do desempenho de suas funções.

Definidos Sistemas de Informação (SI), torna – se essencial definir Tecnologias de Informação (TI), tendo em vista o pressuposto de que a distinção entre elas é fundamental na adequada gestão organizacional, visto que a informação ajuda os gestores a tomar as decisões, seja qual for a tecnologia de suporte. Mas os gestores não poderão esquecer – se de que, numa organização do séc. XXI, será muito difícil de obter vantagens competitivas sem o suporte de TI adequadas conforme (RASCÃO, 2004, p. 27).

Assim, se um SI é composto por: tecnologia do processo, tecnologia do produto, o produto, a organização e as pessoas, as TI apenas compreendem o computador e o software que permitem o armazenamento físico da informação, processá-la e disponibilizá - la sempre que necessário. A TI é o uso dos recursos computacionais para o desenvolvimento de SI conforme (FURTADO, 2002, p. 24).

Logo os motivos para a utilização de um aparelho de celular Smartfone são diversos: devido a sua versatilidade no que tange as várias modalidades de policiamento (Radio Patrulhamento Aéreo, Policiamento Rural, Policiamento de Eventos), devido a sua mobilidade (podendo ser movimentado no campo de atuação junto ao Policial Militar, seja no corpo, ouem um Porta Celular), devido a sua durabilidade (utilizando de películas anti – impactos, e capas de proteção, os aparelhos duram por longo tempo), devido a sua facilidade de manutenção (existem várias assistência técnicas no comercio atual), devido a sua forma de carregamento rápido (pode ser carregado por carregador veicular, por carregador em tomadas da rede elétrica, e por carregadores portáteis), por possuírem câmeras de alta resolução (fotos e filmagens), por poderem gravar áudio, por utilizarem redes de internet (Wifi e Rede de Dados).

Foi coletado junto ao Observatório da Secretaria de Segurança Pública e Justiça do Estado de Goiás, dados referentes ao mês de novembro do ano de 2017, no que se refere a Visitas Comunitárias e Visitas Solidárias, e em relação ao efetivo existente, observamos que há uma grande variação. Sendo assim nos dias com alto número de pessoas abordadas, e dias com baixo número de abordados na mesma UPM (Unidade Policial Militar), então perguntamos ao Policial Militar que nos recebeu no Observatório, porque dias de muitos registros, e dia de poucos registros, obtivemos a resposta que os dias de muito registro de pessoas abordadas são dias que tem as Operações Policiais. Logo então perguntei se eu poderia saber o nome de todos abordados, se tem fotos dos abordados? Obtive como resposta que não. Logo se faz muitas abordagens porem se perdem muitos dados. Em outros dias se registra poucas abordagens por falta de meios (Smartfone RAI – OFF LINE), e as abordagens que registram são alimentadas com poucos dados.

Tabela abaixo os dados foram coletados junto ao Observatório, e representam o efetivo da Policia Militar do Estado de Goiás que trabalharam em um dia, aleatoriamente escolhido, para avalia – los em 02 (duas) AISP, juntamente com a proatividade (Visita Comunitária e Abordagens):

Tabela 02.

UPMs	Efetivo Ordinário/Virtual	Registro RAI Visitas Comunitárias	Abordagens
29ª CIPM + 15ª CIPM	11	00	11
13ª BPM + 27ª CIPM	12	03	348
Total	23	03	359

Fonte: Observatório da SSPJGO.

A escolha dos diversos tipos de hardware, das formas de comunicação de dados entre os diversos computadores, das linguagens e produtos de desenvolvimento de aplicações, da otimização da organização física dos dados em bases de dados, da configuração dos sistemas operativos dos sistemas gestores de bases de dados (SGBD) são exemplos de assuntos tipicamente tecnológicos da área das TI conforme (PEREIRA, 2005, p. 24).

1.1 – Motivos de uso do Aplicativo no Smartfone.

- 1.1.1 – O Smartfone possibilita o Georeferenciamento preciso das Ocorrências reativas e proativas;
- 1.1.2 – O Smartfone possibilita que sejam anexadas fotos, vídeos, áudios, documentos escaneados (Autos de Apreensão e Exibição, Autos de guinchamento de veículos, Autos de Infrações AMA/SEFIs nas Operações conjuntas);
- 1.1.3 – No Smartfone o carregamento de bateria veicular eficiente em caso de policiamento com Radio Patrulhas, carregamento de bateria portátil, que pode ficar junto ao PM, mesmo que esteja nos diversos tipos de Policiamento;
- 1.1.4 - O Smartfone possui os atributos: portabilidade (fácil de portar), resistência (capas e películas protetoras), versatilidade (filma, fotografa, armazena dados, envia dados (internet ou Bluetooth), manuseio (fácil conhecimento no uso);
- 1.1.5 – O Smartfone servira para Registro do RAI, como telefone, receptor de Ordens de Serviço (Watshap);
- 1.1.6 - Existem varias marcas e modelos de Smartfone, logo manutenção e aquisição acessível;
- 1.1.7 – Quanto a Internet é possível utilizar Rede de Dados, e Wifi;
- 1.1.8 – A cautela par o Policial Militar pode ser permanente, fazendo com que o PM cuide do aparelho, uma vez que for tirar serviço em outras frentes de Serviço (virtual) em outras Unidades da Policia Militar, que não seja a sua o Policial Militar poderá registrar toda a sua proatividade.

1.2 – Modalidades de Policiamento que poderá ser utilizado o Smartfone com o Aplicativo RAI OFF LINE.

- 1.2.1 –Policiamento: Montado (BPM Cavalaria);

1.2.2 – Policiamento: Motociclístico (Convencional e o GIRO – Grupamento de Intervenção Rápida e Ostensiva);

1.2.3 – Policiamento: Comunitário (Bases Comunitárias);

1.2.4 – Policiamento: Eventos (Batalhão de Eventos);

1.2.5 – Policiamento: Radio Patrulhamento Convencional (Urbano e Rodoviário);

1.2.6 – Policiamento: Radio Patrulhamento Rural, atentando pela importância do Georeferenciamento de todas as propriedades Rurais, com a realização e registro dos RAIs (Registros de Atendimento Integrado) das Visitas Comunitárias.

1.2.7 – Policiamento: SPO (a pé);

1.2.8 – Policiamento: Recepção de (Órgão do Executivo, Legislativo e Judiciário);

1.2.9 – Policiamento: Especializadas diversos.

1.3 – Benefícios do Aplicativo para Smartphone Registro de Atendimento Integrado OffLine (RAI – OFF LINE).

1.3.1 – Aumento da Proatividade da Polícia Militar do Estado de Goiás (Visitas Comunitárias, Visitas Solidárias, Abordagens);

1.3.2 – As abordagens a indivíduos com passagem pela Polícia se tornam Georeferenciadas, podendo realizar o estudo do crime observando o georeferenciamento de criminosos em uma dada região, no decorrer das abordagens e ao longo do tempo na amplitude do Estado de Goiás;

1.3.3 – Os Gestores da Instituição, assim como os Gestores das UPMs, poderão mensurar a produtividade dos Policiais Militares, no serviço Operacional, uma vez que toda vez que utilizar o Aplicativo usará (Login e Senha – Individual);

1.3.4 – Aumentara o Registro das abordagens com fotos de indivíduos com passagens da Polícia, logo alimentara o Banco de Dados da Secretaria de Segurança Pública e Justiça do Estado de Goiás, apoiando assim o desencadear de Operações, Prisões, Inquéritos Policiais, reconhecimento de Criminosos (Cruzamento de Dados – Retrato Falado);

1.3.5 – Georeferenciamento das Propriedades Rurais com os registros (Visitas Comunitárias), auxiliando a prestação de serviço do Radiopatrulhamento Aéreo (Policia Militar e Bombeiro Militar);

1.3.6 – Credibilidade da Policia Militar do Estado de Goiás, com a troca de informações com as Forças de Segurança de outros Estados, e coirmãs.

1.3.7 – Fortalecimento do Complexo do Observatório da Secretaria de Segurança Pública e Justiça do Estado de Goiás, no que tange ao aumento de dados e precisão de dados.

1.3.8 – No atendimento das Ocorrências Reativas, pode anexar (fotos, áudios, vídeos) ao Registro de Atendimento Integrado (RAI), que ira apoiar na formação de provas, e elucidações de crimes.

2 - METODOLOGIA

Uma vez que o referido aplicativo RAI – OFF LINE, nunca foi idealizado anteriormente, nos focamos na importância da Análise Criminal em pesquisas bibliográficas, na importância da obtenção de dados, para que o processo de Análise Criminal focalizado na produção de Conhecimento e Combate ao Crime.

Ainda, dentro da metodologia de pesquisa será aplicado um questionário a Policiais Militares, que trabalham ou tiram Virtual no serviço Operacional da 29ª CIPM (Vigésima Nona Companhia de Polícia Militar do Estado de Goiás), sendo parte das perguntas quantitativas e partes qualitativas.

Finalizando buscaremos apresentar a proposta da necessidade de construção do Aplicativo RAI – OFF LINE, para Smartphones, para a Polícia Militar do Estado de Goiás.

3 - RESULTADOS E DISCUSSÕES

A pesquisa sugerir com a construção do Aplicativo RAI – OFF LINE para Smartphone, uma melhor prestação de serviço à Comunidade Goiana, através da formação de um Banco de Dados junto a Secretaria de Segurança Pública e Justiça, com os registro de todos os RAIs, nas diversas modalidades de Policiamento, onde a prevenção e a repressão ao crime terá uma melhor eficiência e eficácia.

Com o Aplicativo RAI – OFF LINE, a Polícia Militar do Estado de Goiás, estará mostrando a Comunidade a Verdadeira prestação de Serviço, ganhando credibilidade e confiança, uma vez que poderemos mostrar de forma transparente todo serviço prestado, além de estar alimentando um Banco de Dados junto a Secretaria de Segurança Pública e Justiça do Estado de Goiás, que servirá de ferramenta na prevenção (planejamento de Operações, por estudo de Georeferenciamento onde ficam aglomerações de indivíduos com passagem pela Polícia, e locais com maior incidência criminal), assim como na repressão (prisões, Investigações Policiais) ao crime, e como instrumento de provas para o Judiciário.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Junto a Policia Militar do Estado de Goiás está sendo apresentado uma forma pratica eficiente e inovadora, de registrar o RAI, utilizando de um Aplicativo RAI – OFF LINE para Smartfone, onde os benefícios para Policia Militar do Estado de Goiás, na obtenção de dados com o registro de todos RAIs nas diversas modalidades de Policiamento e frente de serviço são fundamentais no Planejamento e Execução das nossas Atividades, assim como na prestação de contas do verdadeiro serviço prestado pela Policia Militar do Estado de Goiás ao Cidadão Goiano.

Sendo assim com este inovador forma de registrar o RAI, utilizando de um aparelho de Smartfone o Aplicativo RAI – OFF LINE, a Policia Militar do Estado de Goiás fortalecera no que tange a nossa credibilidade, profissionalismo, eficiência e eficácia no combate ao crime. Ganhando credibilidade e força junto as Forças de Segurança Publica Coirmã, no compartilhamento de dados obtidos, assim como no compartilhamento de projetos executados.

Sendo assim todas as informações de obtidas no RAI (proativas e reativas), perdurará no tempo, mesmo com a mudança de gestores, uma vez que o RAI é Projeto de Governo, e esta junto há um bando de dados da Secretaria de Segurança Publica e Justiça do Estado de Goiás.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Furtado, V., 2002. **Tecnologia e Gestão da Informação na Segurança Pública**, Fortaleza: Garamond.

Pereira, R., 2005. **Informações e Investigação Criminal**. In: I Colóquio de Segurança Interna. Lisboa: Almedina, pp. 155-169.

Rascão, J., 2004. **Sistemas de Informação para as Organizações**. 2.^a ed. Lisboa: Adições Sílabo.

HENRIQUES, Sandra. Novas tecnologias móveis: **Aspectos sobre o leitor e as redes sociais na pós-modernidade**. In: AMARAL, Adriana; AQUINO, Maria; MONTARDO, Sandra (orgs.). Intercom Sul 2010: Perspectivas da pesquisa em comunicação digital. São Paulo, INTERCOM, 2010. Pg.111 – 140.

LEE, Nicole. The 411: **FeaturePhones Vs. Smartphones**. Cnet.com, 2010. Disponível em: . Acesso em: 9 Set. 2014.

LEMOS, André; JOSGRILBERG, Fabio (orgs.). **Comunicação e Mobilidade**. Salvador, EDUFBA, 2009.

CAMPOS, Eduardo. **Comunicação Móvel no Contexto Brasileiro**. In: LEMOS, Andre; JOSGRILBERG, Fabio (orgs.). Comunicação e Mobilidade. Salvador, EDUFBA, 2009. Pg. 11 – 18.

APENDICE

1. Questionário realizado com 20 (vinte) Policiais Militares lotados na 29ª CIPM (Companhia Independente de Polícia Militar do Estado de Goiás).

ANEXOS

1. Mapa de entrada de efetivo Policial Militar, dos dias (18, 19 e 21/11/2017) do CPC (Comando do Policiamento da Capital), coletado no Observatório da SSPJGO (Secretaria de Segurança Pública e Justiça do Estado de Goiás).
2. Mapa da Proatividade (Abordagens e Visita Comunitária a Comércio) do mês de novembro de 2017, coletado no Observatório da SSPJGO (Secretaria de Segurança Pública e Justiça do Estado de Goiás).